

ARTES VISUAIS

A ARTE DA MODERNA CALIGRAFIA DO JAPAO

Na próxima segunda-feira, 13 do corrente, às 19.30 horas, na Sala de Exposições do Setor de Difusão Cultural, instalada em um dos pavilhões construídos na área situada atrás da Torre de Televisão, será aberta ao público a mostra que obedece ao título "Arte da Moderna Caligrafia do Japão".

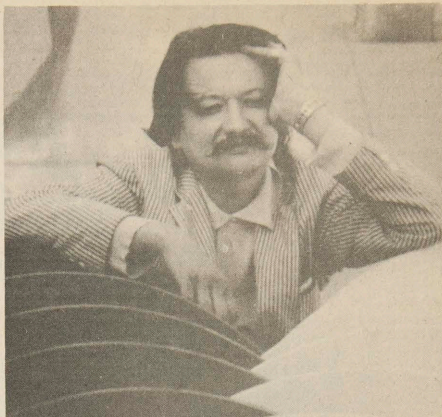
A citada exposição é promovida pela Embaixada do Japão e a Fundação Cultural do Distrito Federal, contando com a colaboração do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, Fundação Japão, The Mainichi Newspapers e a Federação da Caligrafia do Japão.

A propósito dessa mostra de arte caligráfica japonesa, o Professor Pietro Maria Bardi, diretor daquela instituição museológica, afirmou textualmente:

"O Oriente cultiva uma arte que o Ocidente andou esquecendo, a caligrafia. Originada da China, enriquecida, afirmada e amada ao longo de mais de três milênios, a arte da caligrafia constitui, nos países de tradição chinesa, uma atividade muito apreciada, integrante das manifestações do espírito".

"Arte criadora por excelência, a caligrafia tem seus produtos geniais, os inovadores e os conservadores, além também das proponentes até de deviações da própria tradição. Os artistas vanguardistas valem-se deste meio de expressão, amplamente livre, para ir ao encontro das linguagens coerentes com o ritmo da atualidade. O visitante desta exposição dedicada à caligrafia japonesa contemporânea vai se interessar pela diversidade de estilo dos cinquenta artífices aqui reunidos, acolhendo com muito prazer a indicação do "Mainichi Shimbun", lembrando-se que este jornal patrocinou, conjuntamente com a "Matsuzakaya", as grandes exposições do Museu no Japão, em 1973".

"Aquele que puder confrontar os signos que para nós escondem imagens poéticas de difícil leitura, com certos resultados do abstracionismo ocidental, chegará à conclusão de que



Sérvulo Esmeraldo

as influências, tanto de um lado como do outro, parecem evidentes".

"A exposição, de qualquer modo, vai informar a respeito de uma arte característica que o Japão desenvolve há vários séculos nas sínteses modernas".

JOIAS ARTISTICAS DE VATZYA

Na noite de hoje, no salão do Torre Palace Hotel, será encerrada a exposição de joias da artista portuguesa Vatzya.

A ARTE DE SERVULO ESMERALDO

Uma importante exposição é a que está aberta ao público no mezzanino do Hotel Nacional, através da qual o artista brasileiro Sérvulo Esmeraldo, radicado na França, apresenta uma série de desenhos programados e de esculturas.

Sérvulo Esmeraldo, que já teve sua obra elogiada por André Malraux, figurou na mostra L'Idée et la Matière, organizada pelo crítico de arte Otto Hahn, ao lado de Josef Albers, Vasarely, Gottfried Honneger, Julio Le Parc, François Morellet, Jesus Raphael Soto, Luiz Tomassello, Aurélie Nemours e Yvaral.

Após o encerramento dessa exposição, Sérvulo Esmeraldo retornará a Paris a fim de atender ao convite que lhe foi formulado no sentido de realizar uma mostra de seus últimos trabalhos na Galeria Elizabeth Haeger, em Gotenburgo, na Suécia.

O RIO - CARRANCAS DO SÃO FRANCISCO

Hoje, às 19.30 horas, na Sala de Exposição da Fundação Cultural do Distrito Federal, será inaugurada a exposição que obedece ao título "Rio - Carrancas do São Francisco".

Formada por peças pertencentes a varias coleções, a mostra em comento, compreendida no Programa de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura, é promovida pelo Ministério da Marinha, Ministério das Relações Exteriores e o Centro Nacional de Referência Cultural, sendo que sua apresentação em Brasília conta com o apoio da Fundação Cultural do Distrito Federal.

PINTURAS DE PAUL DUFF

A oito dias quatorze do mês corrente, na Sala de Exposições do Touring Club do Brasil, estará aberta ao público a mostra do trabalhos do pintor canadense Paul Duff.

A exposição é promovida pela Embaixada do Canadá, contando com a colaboração da Fundação Cultural do Distrito Federal.

MOSTRA DOS TRABALHOS DE EDIVAL RAMOSA

A Oscar Seráfico-Galeria de Arte está apresentando uma exposição de desenhos e colagens de Edival Ramosa, cuja formação artística foi desenvolvida em Milão, na Itália. - HUGO AULER

CORREIO BRASILEIRO
10 DE OUTUBRO 1975